



# MODÉSTIA

A escolha inicial foi pela Europa Ocidental, seus pais queriam ir para a França, no entanto a guerra não os deixou ir muito longe. Acabaram ficando em Lübeck, na Alemanha, durante todo o período de conflito mundial. Em meados de 1950, fazem uma viagem de navio para a América do Sul, graças ao convite de um amigo de seu pai que morava em Assunção, no Paraguai. Assim, todos passaram a morar lá por aproximadamente dois anos. Em 1953, a família Dzelve consegue dinheiro suficiente para tentar a vida no Brasil, país que escolhe como nova pátria. A cidade de

São Paulo também é a eleita. Livis começa a sentir a pressão de ser um estrangeiro, estar em um lugar diferente, com uma língua distinta e um povo com uma cultura totalmente distante de sua realidade. Com o pouco estudo que trouxe na bagagem – apenas o primário – decidiu completar seus conhecimentos fazendo o curso ginasial e o colegial. “Com a cara e a coragem arranjei serviço como ajudante de eletricista, em pouco tempo tornei-me eletricista de manutenção industrial e ao tomar um choque ‘daqueles’ pensei bem e resolvi seguir outra profissão”.